

**LABORATÓRIO DE ESTUDOS SOBRE A CERÂMICA ANTIGA – LECA-UFPEL**

Carolina Kesser Barcellos Dias  
Camila Diogo de Souza  
Fábio Vergara Cerqueira

Vol. XI | nº22 | 2014 | ISSN 2316 8412



# LABORATÓRIO DE ESTUDOS SOBRE A CERÂMICA ANTIGA – LECA-UFPEL

Carolina Kesser Barcellos Dias<sup>1</sup>

Camila Diogo De Souza<sup>2</sup>

Fábio Vergara Cerqueira<sup>3</sup>

**Resumo:** Neste relatório apresentamos um histórico das atividades desenvolvidas pelo Laboratório de Estudos sobre a Cerâmica Antiga da Universidade Federal de Pelotas – LECA-UFPEL, desde sua concepção em 2011 até o momento, e apontamos as atividades e perspectivas futuras.

**Palavras chaves:** Cerâmica, Laboratório, Pesquisa, Universidade Federal de Pelotas.

**Abstract:** In this report we present the activities of the Laboratório de Estudos sobre a Cerâmica Antiga da Universidade Federal de Pelotas – LECA-UFPEL, from its creation in 2011 up to now, and we also point out its future activities and perspectives.

**Keywords:** Ceramics, Laboratory, Research, Pelotas Federal University.

## APRESENTAÇÃO

O caráter incipiente dos programas de estudo, ensino e pesquisa acerca da cerâmica antiga no Brasil – considerando aqui “antigo” como contexto mediterrânico e médio-oriental – não faz jus à importância documental deste material, à riqueza de interpretações que o favorece e à tradição secular de pesquisas que o acompanha.

O crescente número de especialistas brasileiros dedicados ao estudo da cerâmica antiga e o interesse de instituições estrangeiras em apoiar e integrar pesquisas brasileiras em estudos clássicos esbarram constantemente na escassez de organismos dedicados aos estudos ceramológicos. Ademais, o fomento de cooperação internacional, a divulgação dos trabalhos científicos na área, e o estímulo a novos estudos dependem de um núcleo que possua tais atribuições.

Até 2011, não havia no país um laboratório dedicado exclusivamente aos estudos do material cerâmico antigo, e a produção científica brasileira dedicada à cerâmica se restringia aos programas de pós-graduação e especialização, sobretudo por meio de esforços individuais dos pesquisadores que

---

<sup>1</sup> Doutora e pós-doutora em Arqueologia pelo Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE-USP), Brasil; pós-doutoranda e professora permanente do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Pelotas, (UFPEL), Brasil; bolsista do Programa de Bolsas de Fixação de Doutores da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (DOCFIX – FAPERGS-CAPE), Brasil. Coordenadora e pesquisadora associada do Laboratório de Estudos sobre a Cerâmica Antiga da Universidade Federal de Pelotas (LECA-UFPEL), Brasil.

<sup>2</sup> Doutora em Arqueologia pelo Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE-USP), Brasil; pós-doutoranda em Arqueologia pela UMR 7041 / CNRS / MAE / Paris X, Paris, França, bolsista CNPq. Pós-doutoranda em Arqueologia no MAE-USP. Coordenadora e pesquisadora associada do Laboratório de Estudos sobre a Cerâmica Antiga da Universidade Federal de Pelotas (LECA-UFPEL), Brasil.

<sup>3</sup> Doutor em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo (USP), Brasil. Professor do curso de Licenciatura e Bacharelado em História da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Brasil; Professor Permanente do Programa de Pós-graduação em História da UFPEL, e do Programa de Pós-graduação em Memória e Patrimônio Cultural da UFPEL. Bolsista Produtividade CNPq– PQ2. Professor Visitante da Universidade de Heidelberg, Alemanha. Bolsista CAPES Humboldt “Pesquisador Experiente”. Coordenador Responsável do LECA – UFPEL.

complementavam sua formação em programas, museus e institutos do exterior. Assim, o Laboratório de Estudos da Cerâmica Antiga (LECA) foi concebido tendo como principal objetivo promover um espaço para que as pesquisas sobre a cerâmica antiga pudessem ser desenvolvidas no país em conjunto com demais pesquisadores de instituições nacionais e estrangeiras. O LECA foi estabelecido como um Projeto Permanente de Extensão baseado no Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Pelotas – ICH – UFPel, e teve suas atividades iniciadas em outubro de 2011.

## METODOLOGIAS

O objetivo geral do laboratório é o estudo sistemático do material cerâmico, sua classificação e caracterização tipológica e cronológica, por meio das diversas abordagens metodológicas pertinentes à Ceramologia: tecnologia, iconografia, iconologia, análise contextual, entre outras possibilidades.

O LECA tem como principal meta o desenvolvimento desse campo de estudo no quadro acadêmico brasileiro, promovendo um espaço de interlocução entre especialistas da cerâmica – inclusive aqueles que trabalham com o material em outros contextos (arqueologia pré-histórica e histórica brasileira, mesoamericana, entre outros), ampliando seu campo de atuação, e proporcionando o apoio à formação de pesquisadores por meio da pesquisa, ensino e extensão, com a participação de docentes, pesquisadores associados e membros discentes, e suas respectivas pesquisas. Intercâmbios de projetos e pesquisadores de centros universitários brasileiros e estrangeiros, a organização de simpósios temáticos, conferências e minicursos vêm sendo realizados ao longo das atividades do laboratório como meios de estabelecer essas ligações, e promover o fomento à pesquisa dedicada ao material cerâmico antigo.

Em linhas gerais, os principais projetos desenvolvidos pelo laboratório contemplam a classificação e caracterização do material cerâmico, e a criação de Bancos de Dados que poderão ser abordados segundo as seguintes perspectivas metodológicas:

*Iconografia e iconologia:* Arqueologia da imagem, estudos de iconografia comparada, percursos iconográficos, relações imagem-suporte, usos da imagem;

*Análise contextual:* estudo do material cerâmico proveniente de contextos habitacionais, de contextos funerários e contextos sagrados;

*Atribuição:* estudos das oficinas, técnicas de produção, relações entre artistas, história da arte;

*Tecnologia:* processos de confecção do objeto, processos de confecção da decoração;

*Interdisciplinaridade:* contribuições e diálogos com outras áreas do conhecimento para o estudo do material cerâmico: petrografia (por exemplo, análise da argila para estudos específicos de proveniência), zooarqueologia e antropologia física (por exemplo, para análise contextual), estudos comparados entre

suportes diversificados da cultura material (estatuária, mosaicos, lápides, plaquetas, selos, artefatos de metal, figurinhas de terracota, entre outros), etnografia.

### ATIVIDADES REALIZADAS EM 2011

Como evento de abertura das atividades do LECA em outubro de 2011, foi ministrada a palestra “Fontes materiais, iconográficas e literárias para o estudo das oficinas produtoras de vasos no período arcaico”, pela coordenadora e pesquisadora associada<sup>4</sup> do laboratório Dr. Carolina Kesser Barcellos Dias, em que foram apresentadas considerações sobre a organização das oficinas cerâmicas na Atenas do período arcaico a partir do estudo dos vasos áticos de figuras negras, contrapostos e/ou complementados pelos dados locais e geográficos - baseados nas escavações de áreas interpretadas como de produção - e pelos dados epigráficos e literários sobre o status dos artistas na sociedade antiga.

No período inicial das atividades, foi estabelecido o Grupo de Estudos do LECA (GELECA), em que foram apresentadas comunicações introdutórias sobre a cerâmica grega, e coordenadas discussões de textos escolhidos pelos coordenadores como parte das atividades sistemáticas dos discentes associados ao laboratório.

O Laboratório de Estudos sobre a Cerâmica Antiga – LECA recebeu em 2011 o prêmio do Edital SAB/2011 para criação de um site. O site teve sua construção iniciada em 2013 pela empresa N2 Agência Web, e pode ser acessado no link <<http://leca.ufpel.edu.br>>.

O site tem como proposta organizar e divulgar as atividades de pesquisa, ensino e extensão do LECA, e servir como base para os Bancos de Dados do material cerâmico estudado, o Banco de Desenhos, banco de textos, e biblioteca virtual. O site deverá ser continuamente alimentado com as produções dos colaboradores do laboratório (pesquisas, publicações, projetos), divulgação de atividades (eventos), e links importantes para a pesquisa nas diversas áreas da Antiguidade Clássica.

---

<sup>4</sup> A estrutura base do LECA compreende membros distribuídos em quatro categorias fundamentais: (1) docentes pesquisadores vinculados à UFPel; (2) pesquisadores associados; (3) discentes; e (4) colaboradores, correspondente aos docentes e pesquisadores de instituições nacionais e estrangeiras, associados a projetos de pesquisas do LECA. A equipe de coordenadores que compõe o Colegiado do LECA é constituída por pesquisadores doutores em Arqueologia Clássica, fundadores do LECA, sendo o coordenador responsável docente da UFPel, nomeado por acordo comum entre os coordenadores-fundadores (2011-2013 Prof. Dr. Pedro Luis Machado Sanches; atual Prof. Dr. Fábio Vergara Cerqueira), e duas coordenadoras / pesquisadoras associadas (Dra. Camila Diogo de Souza e Dra. Carolina Kesser Barcellos Dias). Ver Estatuto, Cap. III, Arts. 8º e 9º, disponível para consulta em <<http://leca.ufpel.edu.br/estatuto>>.

## ATIVIDADES REALIZADAS EM 2012

O curso “Introdução aos Estudos sobre a Cerâmica Antiga”, criado no final de 2011 pelas coordenadoras/pesquisadoras associadas do LECA, configura-se como um ‘produto’ oficial do laboratório a ser oferecido e ministrado em outras unidades de ensino no país. De caráter introdutório, pode ser adaptado para as necessidades específicas dos programas de ensino e extensão das instituições, e é ministrado pelos coordenadores e pesquisadores colaboradores do LECA. O curso tem como objetivos apresentar e discutir a produção de vasos gregos desde a proto-história até o período helenístico. Por meio de uma abordagem historiográfica dos estudos dos vasos, são discutidas questões pertinentes ao conhecimento atual da cerâmica grega: discussões sobre as técnicas de produção, cronologias, contextos, formas dos vasos, nomenclatura, estilo, decoração, iconografia, identificação de artistas, que possibilitam o reconhecimento das diversas abordagens do material, promovendo, assim, as perspectivas de estudo do material cerâmico grego no LECA.

Em abril de 2012, o curso de curta duração “Introdução aos Estudos sobre a Cerâmica Grega” foi promovido pelo laboratório, e ministrado por seus coordenadores na Universidade Federal de Pelotas. A palestra “A Cerâmica como ‘fóssil diretor’. Alguns dados cronológicos do santuário de Hera em Delos (Cíclades, Grécia)” foi apresentada pela Prof. Dr. Haiganuch Sarian do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo – MAE/USP, encerrando o curso, e as atividades desenvolvidas no período.

Em setembro de 2012, o projeto de pesquisa de Pós-Doutorado “Cultura Material e Sociedade: a Contribuição do Material Cerâmico e suas Interfaces para o Estudo da Sociedade Antiga Grega” foi contemplado pelo Edital nº 09/2012, Programa de Bolsas de Pós-Doutorado - DOCFIX, FAPERGS/CAPES, e vem sendo desenvolvido pela pesquisadora Dr. Carolina Kesser Barcellos Dias no Programa de Pós-Graduação de História da Universidade Federal de Pelotas com supervisão do Dr. Fábio Vergara Cerqueira. O projeto tem como objetivo principal contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de pesquisas sobre a Antiguidade Clássica, com enfoque principal nas linhas de pesquisa que favoreçam a interlocução entre fontes textuais e materiais. A execução deste projeto de pesquisa junto ao LECA ocupa os primeiros quatro anos de atividade do laboratório, caracterizando o ponto inicial de criação e organização do espaço de pesquisa e formação que auxiliará, dessa forma, conforme os resultados obtidos, a consolidar o laboratório como um centro permanente de pesquisas sobre a Antiguidade no seio da Universidade Federal de Pelotas.

**ATIVIDADES REALIZADAS EM 2013**

Em 2013, o curso do LECA “Introdução aos Estudos sobre a Cerâmica Antiga” foi ministrado como minicurso na Universidade Federal de Rondônia – UNIR<sup>5</sup>, nos dias 15 e 18 de março, pelo pesquisador colaborador Dr. Gilberto da Silva Francisco e pela coordenadora/pesquisadora associada Dr. Carolina Kesser Barcellos Dias. Para este minicurso promovido pelo LECA aos alunos de graduação em Arqueologia da Universidade Federal de Rondônia, foi feito um recorte que permitisse a apresentação aos estudos sobre a cerâmica grega e aos estudos específicos de determinadas técnicas e cronologias. Nas aulas, foram discutidos os aspectos formais, estilísticos e decorativos dos vasos áticos de figuras negras e vermelhas, e apresentadas certas especificidades das possíveis abordagens em ceramologia, como a atribuição, a iconografia, e a epigrafia.

Nos dias 1, 3 e 5 de julho, o curso foi ministrado no Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, MAE-USP<sup>6</sup> pelos pesquisadores acima citados, e pela coordenadora/pesquisadora associada Dr. Camila Diogo de Souza. Na qualidade de curso de extensão, as aulas seguiram as mesmas diretrizes das edições anteriores (UFPEL, 2012 e UNIR, 2013), e foram complementadas com etapas de laboratório e análise de vasos em sala de aula. O MAE conta com um importante acervo de vasos gregos e de tradição grega, o que possibilitou aos alunos a experiência de observar os objetos e analisar seus aspectos técnicos, tecnológicos, decorativos e iconográficos.

No XIX Congresso da SBEC “O Futuro do Passado”, realizado entre os dias 8 e 12 de julho de 2013, em Brasília, DF, foi montado o Painel “LECA – Laboratório de Estudos da Cerâmica Antiga”, idealizado pelos coordenadores do LECA, e coordenado no evento pelo Dr. Pedro Luis Machado Sanches. O Painel teve como principal objetivo divulgar as atividades promovidas pelo LECA, e discutir os projetos desenvolvidos pelos coordenadores, a saber: “Acervos Imagéticos Circunstanciados: técnica, estética e métodos de abordagem em recepção das tradições artísticas greco-romanas”, desenvolvido e coordenado pelo Dr. Pedro Luís Machado Sanches (Universidade Federal de Pelotas); “Representações iconográficas de instrumentos musicais na pintura dos vasos ápicos: relações interculturais greco-indígenas na Magna Grécia (séculos V e IV a.C.)”, desenvolvido e coordenado pelo Dr. Fábio Vergara Cerqueira (Universidade Federal de Pelotas); “Características crono-tipológicas do material cerâmico dos túmulos geométricos de Argos (Argólida, Grécia, entre 900 e 700 a.C.)”, desenvolvido e coordenado pela Dr. Camila Diogo de Souza (Université de Paris X); “Cultura Material e Sociedade: A Contribuição do Material Cerâmico e Suas Interfaces Para o Estudo da Sociedade Antiga Grega”, desenvolvido e coordenado por Carolina Kesser Barcellos Dias (Universidade Federal de Pelotas).

---

<sup>5</sup> Minicurso oferecido pelo LECA, com apoio do Departamento de Arqueologia da Universidade Federal de Rondônia – DARQ/UNIR, a convite da Prof. Valéria Cristina Ferreira e Silva.

<sup>6</sup> Curso de Extensão oferecido pelo LECA, com apoio do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo – MAE/USP.

De 15 a 19 de junho, foi promovida a I Semana de Atividades do LECA, na Universidade Federal de Pelotas. Nesta Semana, foram ministradas aulas e palestras dedicadas aos Estudos Clássicos, com a participação da Dr. Camila Diogo de Souza e do Dr. Gilberto da Silva Francisco: em 15.07, os pesquisadores ministraram uma atividade de análise do material cerâmico proveniente da coleção Mediterrânea do MAE/USP, aos discentes do Grupo de Estudos do LECA (GELECA); nos dias 16-17.07 foi promovido o minicurso "Tradição Clássica no Brasil Contemporâneo. Elementos da arquitetura clássica em São Paulo e Pelotas" ministrado pelo Dr. Gilberto da Silva Francisco; em 18.07, foi promovida a mesa redonda "A Ceramologia Grega no Brasil", com os Drs. Camila Diogo de Souza e Gilberto da Silva Francisco na 11ª Edição do Café Arqueológico do LEPAARQ, e a palestra "A morte e as interpretações arqueológicas: contextos funerários na Grécia da Idade do Ferro", ministrada pela Dr. Camila Diogo de Souza. No dia 19.07, os pesquisadores participaram de uma atividade prática com material cerâmico grego durante a aula aberta da disciplina optativa do curso de História, Arqueologia II<sup>7</sup> (docentes responsáveis: Dr. Fábio Vergara Cerqueira e Dr. Carolina Kesser Barcellos Dias). A palestra de encerramento das atividades promovidas pelo LECA foi ministrada pelo Dr. Gilberto da Silva Francisco, de título "Ânforas panatenaicas nos períodos helenístico e romano".

Nos dias 22 e 23 de outubro, foi organizado um Programa de Palestras<sup>8</sup> ministradas pelo pesquisador colaborador Me. Marcio Teixeira Bastos. Em atividade promovida pelo LECA, o estudioso ministrou a palestra "Petrografia Cerâmica: uma introdução ao método", em que foram apresentados os princípios básicos de análise em Petrografia Cerâmica, o campo de estudos que contempla o exame e a interpretação da seleção de matérias-primas, tecnologia cerâmica e determinação de proveniência e que pode ser definida como a descrição sistemática de materiais cerâmicos, suas composições e organização sob análise de microscopia de luz polarizada, essencialmente através de lâminas de pó (material granulado) ou lâminas delgadas (thin-sections).

### **ATIVIDADES REALIZADAS EM 2014 (1º SEMESTRE)**

Nos dias 10 e 11 de abril de 2014, ocorreu o I Colóquio Discente do LECA "Projetos de Pesquisa em Antiguidade Clássica", com a apresentação das pesquisas desenvolvidas pelos colaboradores discentes do LECA na Universidade Federal de Pelotas, a saber: "Identidade e etnicidade no mundo grego: nomenclaturas em Esparta e a revolta do Sícelo Ducetius", de Marcello de Albuquerque Maranhão (mestrando no Programa

---

<sup>7</sup> Ver a seguir no tópico "Integração com a Graduação e Pós-graduação na Universidade Federal de Pelotas".

<sup>8</sup> O Programa de Palestras inclui ainda os trabalhos: "Estudos Clássicos no Brasil: Arqueologia Romana em Israel", atividade promovida pelo POIEMA e "Arqueologia Romana em Israel: pesquisas atuais", apresentada na 13ª Edição do Café Arqueológico, promovida pelo LEPAARQ.

de Pós-Graduação em História); “Diversidade cultural e o estudo da cerâmica antiga: apontamentos sobre a relação entre Ática e Etrúria”, de Otília Malloñ Bastos (bacharel em Antropologia/Arqueologia); “A Guerra no mundo antigo: um ensaio sobre as influências bélicas nas instituições políticas gregas do século V ao IV a. C.”, de Ricardo Barbosa da Silva (Graduando em História - Licenciatura); “O projeto de pesquisa *Representações Iconográficas de Instrumentos Musicais na Pintura de Vasos Ápulos: Relações Interculturais Greco-Indígenas na Magna Grécia (Séculos V e IV a. C.): contribuições e comentários*”, de Andréia da Rocha Lopes (Graduanda em História - Bacharelado, bolsista de Iniciação Científica CNPq); “A Iconografia de Eros no Universo Feminino: reflexões acerca do papel de Eros no gineceu na Grécia dos séculos V e IV a. C.”, de Fernanda Gabriele Barcellos de Martins (Graduanda em História - Licenciatura, bolsista de Iniciação Científica FAPERGS); “Variações da imagem de Apolo Citarado nas cerâmicas grega e de Influência grega produzidas em diferentes áreas do mundo grego entre os séculos V e III a. C.”, de Lidiane Carolina Carderaro dos Santos (mestranda no Programa de Pós-Graduação em História, bolsista CNPq); “Breves considerações sobre o *Filoctetes*, de Sófocles, e Atenas clássica”, de Matheus Barros da Silva (mestrando no Programa de Pós-Graduação em História, bolsista CNPq).

Em 2014, o LECA associou-se ao POIEMA – Polo Interdisciplinar de Estudos sobre o Mediterrâneo Antigo, projeto de extensão e pesquisa coordenado pelos Profs. Drs. Deivid Valério Gaia e Fábio Vergara Cerqueira. O POIEMA iniciou suas atividades em 2013, e oferece um espaço de estudos e debate em diferentes atividades voltadas à atualização, aprofundamento e capacitação nos estudos da Antiguidade, por meio das Jornadas de História Antiga, dos Ciclos de Palestras, e de cursos e grupos de estudo voltados às línguas antigas. O POIEMA abriu seu espaço de trabalho para as atividades do LECA, compartilhando com o laboratório sua sala no prédio do Instituto de Ciências Humanas da UFPel – ICH-UFPEL.

Entre os dias 9 e 11 de junho, o LECA apoiou o minicurso ministrado pelo colaborador Dr. Pedro Luis Machado Sanches, “Introdução à Peritagem de Cerâmica Antiga de Figuras Vermelhas”, curso breve destinado a apresentar aspectos fundamentais dos diferentes métodos de peritagem de obras de arte por meio de exercícios práticos (desenho de esboços e pormenor), em contato indireto (reproduções fotográficas) com material cerâmico grego antigo.

## O GRUPO DE ESTUDOS

O Grupo de Estudos do LECA (GELECA) caracteriza-se por reuniões periódicas com discentes, em atividades com carga horária de 2h/semana para a leitura e discussão de textos teórico-metodológicos sobre História Antiga, História da Arte, Arqueologia, Ceramologia. O Grupo de Estudos é composto pelos discentes já ligados ao laboratório, e é aberto a novos interessados de outros cursos e núcleos de pesquisa da UFPel. As



atividades do GELECA ocorrem periodicamente desde 2012 na Universidade Federal de Pelotas, sob supervisão da Dr. Carolina Kesser Barcellos Dias.

Em andamento desde abril do corrente ano, as reuniões do GELECA têm se dedicado ao projeto do Banco de Desenhos do LECA, e têm promovido leituras e discussões sobre os aspectos metodológicos da descrição científica e da confecção de desenhos do material arqueológico de maneira a compreender “como o desenho participa no entendimento, organização e comunicação de referentes concretos, enfatizando a interação entre desenho, sujeito, aprendizagem cultural e o sentido de comunidade” (LIMA, 2007, p. 17<sup>9</sup>). Nas reuniões, além da leitura e discussões sobre textos teóricos, promove-se exercícios práticos de análise de material, e debates acerca das metodologias empregadas para a confecção das bases de dados da documentação cerâmica trabalhada.

Em junho, o GELECA convidou a mestranda do Programa de Pós-Graduação em História, Diana Silveira de Almeida, para ministrar a palestra “Interpretação de Imagens: problemas e métodos”, em que a autora discutiu os aspectos teórico-metodológicos da interpretação de imagens com um viés particular da História da Arte, o que contribuiu para as discussões feitas ao longo dos encontros, e reforçou o aspecto interdisciplinar dos projetos do LECA.

## **INTEGRAÇÃO COM A GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**

O LECA dá apoio a disciplinas relacionadas à Arqueologia Clássica e à Ceramologia antiga nos cursos regulares de graduação e pós-graduação do ICH. No primeiro semestre acadêmico de 2013, foi ministrada pelos coordenadores do LECA, Dr. Fábio Vergara Cerqueira e Dr. Carolina Kesser Barcellos Dias uma disciplina optativa no curso de História (bacharelado e licenciatura). A disciplina “Arqueologia II - Introdução à Arqueologia do Mediterrâneo (“Arqueologia Clássica”)”, teve como objetivo proporcionar um panorama sobre a diversidade da cultura material remanescente da Grécia Antiga, com foco central no material cerâmico, combinado porém a uma apresentação de diversas tipologias de artefatos (estatuária, relevos, metais, etc.) e contextos arqueológicos gregos (santuários e templos, necrópoles e túmulos, entre outros).

No primeiro semestre de 2014, foi oferecida a disciplina optativa “Seminário Especial I: Diversidade de Fontes para o estudo de fronteiras e identidade na Antiguidade Clássica”, ministrada pela Dr. Carolina Kesser Barcellos Dias, para os alunos do Programa de Pós-Graduação em História da UFPel. A disciplina teve por objetivos apresentar e discutir as fontes disponíveis para o estudo das fronteiras e da formação de identidades étnicas e culturais na Antiguidade Clássica. Por meio de estudos de caso, foram discutidos os possíveis diálogos entre fontes documentais, materiais, literárias, entre outras, em determinados períodos e

---

<sup>9</sup> LIMA, L. C. F. *O desenho como substituto do objeto*. Descrição científica nas imagens do desenho de materiais arqueológicos. Dissertação de mestrado. Faculdade de Belas Artes, Universidade do Porto, 2007.

espaços do mundo antigo clássico. Participaram das atividades os alunos regulares do mestrado e alunos especiais, alguns que haviam cursado a disciplina optativa e os cursos de extensão durante a graduação. Nota-se assim que a disciplina de graduação obteve sucesso em sua missão de fomentar o interesse de novos pesquisadores pelos estudos da Arqueologia Clássica, com ênfase na ceramologia grega antiga.

O LECA dá apoio às pesquisas<sup>10</sup> de iniciação científica, orientações de TCC em História e Antropologia/Arqueologia, e orientações do Mestrado em História. As atividades de divulgação científica do LECA já frutificaram em termos de atratividade de estudantes de outras regiões do país, que se direcionaram à UFPel para realizar pesquisa de mestrado relacionada à ceramologia grega antiga.

### ATIVIDADES FUTURAS

As atividades permanentes do laboratório – reuniões periódicas do GELECA, a pesquisa e a elaboração de Bancos de Dados – serão desenvolvidas em conjunto com a promoção de eventos, minicursos, oficinas e atividades práticas com o material cerâmico, como proposto desde o início dos trabalhos do LECA.

Para o segundo semestre de 2014, são previstos cursos e minicursos voltados ao estudo sobre a cerâmica: o curso introdutório do LECA deverá receber uma nova edição na Universidade Federal de Pelotas; serão ministrados dois minicursos específicos, um de desenho do material cerâmico, e um sobre a criação e alimentação de Banco de Dados em Filemaker<sup>11</sup>, todos com participação de pesquisadores colaboradores do laboratório.

Ainda, é previsto um primeiro evento nacional promovido pelo LECA, com a participação de pesquisadores de outras instituições; este evento deverá ocorrer junto às atividades da XV Jornada de História Antiga, promovida pelo LECA-POIEMA no final do segundo semestre de 2014.

Em fase de estruturação, o LECA desenvolve um projeto de extensão, de caráter multidisciplinar, que conta com a participação de docentes e pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em História, e de pesquisadores das áreas de Arqueologia, História da Arte, Cinema, Letras, Filosofia, entre outros, e aberto a demais interessados. O projeto denominado “Pipoca Clássica” tem como objetivos produzir estudos sistemáticos sobre produções cinematográficas inspiradas em temas da Antiguidade Clássica, a fim de discutir questões relativas à recepção da Antiguidade, ao uso da historiografia antiga e moderna em um

<sup>10</sup> Ver no tópico “Atividades realizadas em 2014 (1º semestre)”, as informações sobre os bolsistas participantes do I Colóquio do LECA.

<sup>11</sup> O software FileMaker constitui um recurso de grande importância entre aqueles que trabalham com banco de dados. Na área da Arqueologia, tal programa constitui um instrumento de sistematização da cultura material essencial ao processo analítico e interpretativo, fomentando de maneira precisa e metódica o acesso às informações para futuras investigações sobre um mesmo material. O FileMaker se mostra de fácil acesso e possui características que seguem o conceito *user-friendly*, o que significa que sua interface se dá pela maneira mais intuitiva possível, e trata-se de uma base de dados que viabiliza a inter-relação das informações, possibilitando novas e diferentes leituras do material, possibilitando, por exemplo, análises estatísticas.

veículo específico de informações. Prevê-se a organização de ciclos temáticos para a projeção de filmes, sempre acompanhados de um debate e da produção de resenhas críticas a serem publicadas no site do LECA. Para a primeira sessão do Pipoca Clássica, de caráter experimental, foi escolhida a produção norte-americana de 1981 “Clash of the Titans” (Fúria de Titãs). A partir desta primeira experiência, serão organizados os ciclos temáticos assim como a agenda das próximas sessões que deverão ocorrer no segundo semestre de 2014. Espera-se que esse projeto promova o diálogo entre diferentes áreas de pesquisa e fortifique o caráter interdisciplinar das atividades desenvolvidas pelo LECA, assim como tenha alcance público, resultado esperado em projetos de extensão.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação e a implementação do LECA, cujos propósitos e atividades foram elencados nas páginas anteriores, demonstram a relevância de um núcleo de pesquisa, ensino e extensão dedicado aos estudos da cerâmica antiga no quadro acadêmico brasileiro. A documentação pesquisada é sistematizada e organizada em Bancos de Dados que constituem instrumentos imprescindíveis para o desenvolvimento de pesquisas em ceramologia. Os Bancos de Dados serão disponibilizados para a comunidade acadêmica a fim de viabilizar o acesso aos diferentes aspectos do material cerâmico e, dessa forma, possibilitar novas perspectivas e abordagens para os estudos das sociedades do Mediterrâneo Antigo.

Outrossim, o LECA configura-se como um espaço interdisciplinar de trabalho, reuniões e discussão a respeito da cerâmica antiga, e dos estudos clássicos em geral. Age, fundamentalmente, por meio da formação de novos pesquisadores, da divulgação científica das pesquisas conduzidas pelos membros do laboratório, e ainda, por meio de atividades didáticas, como o oferecimento de oficinas, minicursos, reuniões do GELECA, sessões de cinema, e realização de simpósios e palestras.

Evidentemente, ainda há um longo caminho a ser percorrido pelo laboratório, questões a serem respondidas e dificuldades a serem superadas no que diz respeito aos estudos ceramológicos. Todavia, é exatamente este aspecto dinâmico da produção heurística do conhecimento que faz da pesquisa um domínio promissor, incessante e perpetuamente revelador e original.

Recebido em:01/07/2014  
Aprovado em:29/08/2014  
Publicado em:03/10/2014